



Belo Horizonte, 20 de junho de 2011.

Eminente Desembargador Lucas Pereira:

Na última quinta-feira, quando o ilustre magistrado recebeu as homenagens da Câmara a que pertenceu, tive vontade de associar-me às justas manifestações que lhe foram dirigidas.

Omiti-me, propositadamente, naquela ocasião.

Tenho por costume escrever cartas às pessoas que admiro e àqueles que carecem de uma palavra de estímulo, a certa altura da vida.

É o que faço agora, quando deu por concluída a sua atuação no Judiciário mineiro.

Como filho de magistrado, conhecendo de perto os dramas e sonhos dos que se dedicam à judicatura, sou levado a dirigir-lhe esta mensagem, que sintetiza o juízo que formei a seu respeito.

Embora a nossa convivência não seja frequente, sempre o apreciei muito pela maneira educada com que portava nas sessões de julgamento, no trato aos advogados, fazendo valer sua autoridade, sem impô-la de maneira despótica, respeitando as opiniões alheias.

Fiquei sabendo que o senhor já tem um filho juiz, que tem se destacado no exercício de sua função. Gostaria que ele mirasse no exemplo paterno, não se deixando levar pela vaidade no cumprimento de sua tarefa tal como o seu genitor. No dia em que deixar a magistratura, também será cercado da estima daqueles com quem conviveu.



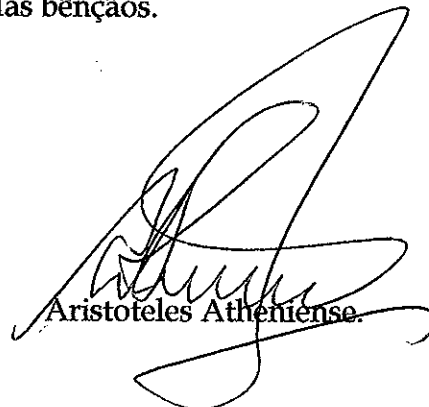
ARISTOTELES  
ATHENIENSE  
ADVOGADOS

Aristoteles Atheniense  
OAB 6285 MG

Este é o testemunho de um modesto advogado, já septuagenário, quanto à maneira sóbria e construtiva com que se houve nas comarcas e Cortes a que serviu.

Com a minha respeitosa homenagem, extensiva à sua digna esposa e familiares, pedindo a Deus que o cubra de merecidas bênçãos.

Atenciosamente,



Aristoteles Atheniense.